

Para o diretor-presidente da Agência, os indicadores de reclamações contra a operadora não se encontram em um patamar que demande intervenção.

Paulo Rebello, diretor-presidente da ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, afirmou que não existem elementos que justifiquem a abertura de uma investigação ou a consideração de uma direção técnica para a operadora de planos de saúde Hapvida NotreDame.

Conforme noticiou o Migalhas, o plano de saúde é alvo de inquérito civil por descumprimento de decisões judiciais. A ação foi instaurada pelo MP/SP para apurar suposta prática abusiva por parte do grupo.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 26.01.2024